

13set2007

**A ESFERA PÚBLICA INTERCONNECTADA
E A PRODUÇÃO DO COMMONS**

Sergio Amadeu da Silveira
Faculdade Cásper Líbero

USP, 13set2007

**... baseado nos Capítulos 6 e 7
do livro Wealth of Network,
de Yochai Benkler.**

USP, 13set2007

**BENKLER:
 (“definição de esfera pública”)**

“Quadro de práticas que os membros de uma sociedade usam para comunicar questões que eles entendem ser de interesse público e que potencialmente requer uma ação ou reconhecimento coletivos.” (177)

USP, 13set2007

**Características necessárias da Esfera Pública
Liberal:**

Abertura universal.

Filtragem de relevância política.

Filtros de credibilidade.

**Síntese da opinião pública (combinação
das opiniões individuais).**

**Independência do controle
governamental.**

USP, 13set2007

**Diferença fundamental
entre
economia informacional das redes
(networked information economy)
e o mass media está:**

- 1) NA ARQUITETURA DE REDE;**
- 2) NOS CUSTOS DE TORNAR-SE UM FALANTE (EMISSOR).**

USP, 13set2007

**1) Arquitetura unidirecional dos fluxos
para
Arquitetura distribuída com conexões
multidirecionais entre todos os nós em
um ambiente de informação
interconectada.**

USP, 13set2007

2) eliminação dos custos de comunicação como barreiras para falar.

Estas características alteram a capacidade dos indivíduos, sozinhos ou em coletivos, tornarem-se ativos participantes da esfera pública.

USP, 13set2007

**Benkler estudou 2 casos para
demonstrar a diferença das práticas
econômicas e sociais na qual a rede é
utilizada para construir uma esfera
pública
e
como estas práticas diferem
radicalmente do modelo de mass-media.**

USP, 13set2007

O exame da aplicação da economia informacional conectada na produção da esfera pública sugere a emergência de uma esfera enredada com um potencial democrático muito maior do que a esfera pública dominada pelos mass media comerciais.

USP, 13set2007

- 1) Boycott Sinclair broadcasting, 2004 /
documentário sobre a participação do
candidato John Kerry na Guerra do
Vietnã.**
- 2) Caso do Sistema Eleitoral Eletrônico
da Diebold.**

USP, 13set2007

No caso Boycott Sinclair, Benkler retira 3 lições:

- 1) O poder de influência dos proprietários da mass media não é imaginário.**
- 2) A rede pode exercer um significativo contrapoder.**
- 3) A dinâmica interna da esfera pública interconectada é diversa, envolvendo diferentes modos de ação, distribuídos, não-coordenados, fortemente baseados em reputações.**

USP, 13set2007

No primeiro caso, Benkler mostra-nos uma ação reativa.

No segundo caso, ele descreve e analisa uma ação investigativa, a capacidade criativa da rede.

USP, 13set2007

A cultura da rede difere nos seus fundamentos da cultura da mídia de massas em que enviar um relatório de 500 páginas para milhões de cidadãos seria muito difícil e caro.

O *ponto relevante* da cultura de rede é sua orientação para “see for yourself**” ao invés do “**trust me**”.**

USP, 13set2007

**a ESFERA PÚBLICA INTERCONNECTADA
não é feita de ferramentas mas das práticas
que a produção social viabilizou...**

USP, 13set2007

o primeiro efeito da Internet sobre a esfera pública nas sociedades liberais é a emergência de atores não-comerciais na atividade de produzir cultura e informação (p 220)...

USP, 13set2007

No caso da descertificação da Diebold na Califórnia, Benkler enfatizou que o modelo peer-production of investigation conseguiu: levantar provas, analisar, reportar às pessoas, agregar novos investigadores e novas análises, tudo isso de modo distribuído entre atores que não se conheciam pessoalmente.

USP, 13set2007

**O que transformou uma questão complexa em agenda pública e moldou a discussão pública foi o grau de engajamento dos ativistas superando a passividade dos observadores.
(232)**

USP, 13set2007

Críticas a reivindicação que a Internet tem efeitos democratizantes:

- 1) Primeira Geração de críticas enfatizou a sobrecarga de informação (Babel Objection);**
- 2) Segunda Geração de críticas baseou-se na Centralização e concentração das atenções existentes na Internet.**
- 3) A liberdade de expressão depende da “watchdog function” dos comercial mass-media;**
- 4) Países autoritários podem filtrar e monitorar a Internet;**
- 5) Digital Divide.**

USP, 13set2007

Críticas a reivindicação que a Internet tem efeitos democratizantes:

1) sobrecarga de informação(Babel Objection);

1.1) o capital (money) dominará a capacidade de ser ouvido, não mais a capacidade de falar (como no cenário dos mass-media);

1.2) Polarização, tornando as visões dos segmentos sociais, mais extremas em suas próprias direções.

USP, 13set2007

2) Segunda Geração de críticas baseou-se na Centralização e concentração das atenções existentes na Internet.

2.1) concentração em ferramentas básicas de comunicação;

2.2) concentração do grau de atenção em poucos top sites.

USP, 13set2007

A Internet estaria replicando o modelo dos mass-media.

As objeções da primeira geração (Babel Objection) estão em tensão com as objeções da segunda geração de críticas (concentration).

USP, 13set2007

Sobre a crítica da concentração, Benkler reconhece:

- existe uma falha na economia de rede (tendência monopolista).**
- existe riscos de concentração da infraestrutura de banda larga (telecom).**
- sob condições oligopolistas dos instrumentos básicos da rede, os custos se elevarão e eliminará a neutralidade da rede.**

USP, 13set2007

**Benkler discute os estudos sobre a
distribuição de links na Internet
(Graph theory and network topology)**

e

**combate a idéia de que o padrão de atenção
das redes abertas replica o padrão de
concentração dos mass-media.**



Get Traffic Details ▶

Top 500 - Movers & Shakers

[Condé Nast Portfolio](#)

Subscribe for just \$1 an issue & receive a free financial calculator

[New 2008 Mercedes SL550](#)

Only \$999/Month Low SL550 Prices & Lease Payments

[Get on the bus!](#)

Join Lucky Brand Jeans on the Denim Highway.

[PHP, ASP.NET, C++, JAVA](#)

Discuss about any Technology. Visit the Fastest growing IT

YOUR AD HERE

Top Sites

Browse the most popular sites on the web. [Learn more.](#)

1.



Yahoo!

Personalized content and search options. Chatrooms, free e-mail, clubs, and pager.

www.yahoo.com - [Site Info](#)

2.



Microsoft Network (MSN)

Dialup access and content provider.

www.msn.com - [Site Info](#)

3.



Google

Enables users to search the Web, Usenet, and images. Features include PageRank, caching and translation of results, and an option to find similar pages. The company's focus is developing search technology.

www.google.com - [Site Info](#)

4. **YouTube**

YouTube is a way to get your videos to the people who matter to you. Upload, tag and share your videos worldwide!

www.youtube.com - [Site Info](#)

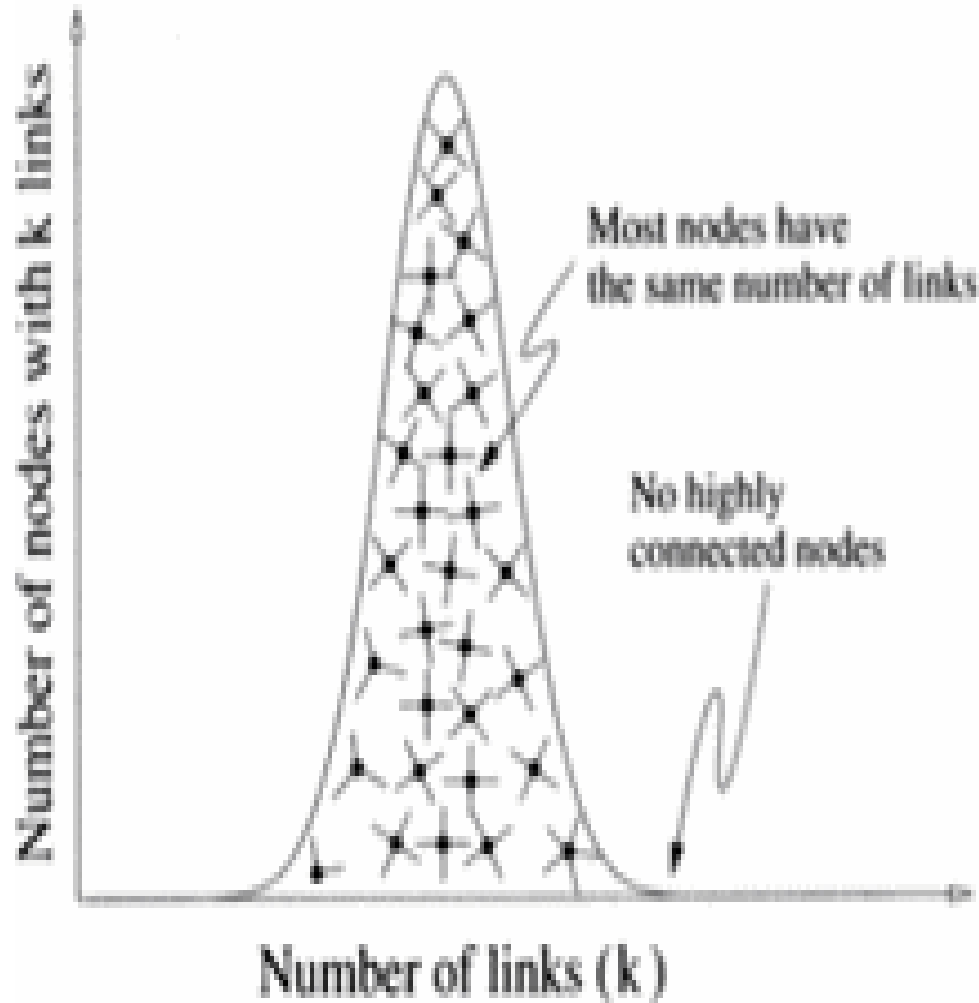
5. **Windows Live**

Search engine from Microsoft.

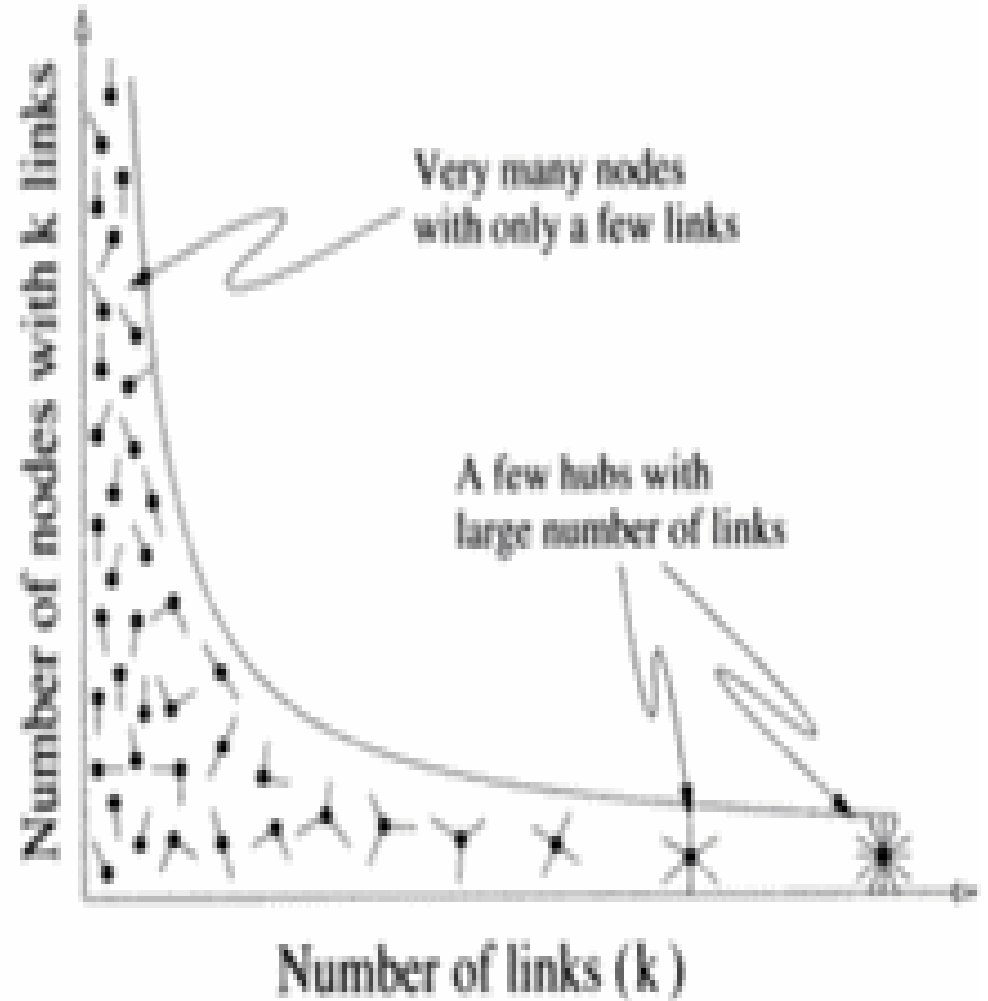
www.live.com - [Site Info](#)

6. **Myspace**
Social Networking Site.
www.myspace.com - [Site Info](#)
7. **Orkut**
Social networking and discussion site operated by Google.
www.orkut.com - [Site Info](#)
8. **Baidu.com**
The leading Chinese language search engine, provides "simple and reliable" search experience, strong in Chinese language and multi-media content including MP3 music and movies, the first to offer WAP and PDA-based mobile search in China.
www.baidu.com - [Site Info](#)
9. **Wikipedia**
An online collaborative encyclopedia.
www.wikipedia.org - [Site Info](#)
10. **Facebook**
A social utility that connects people with friends and others who work, study, and live around them.
www.facebook.com - [Site Info](#)
11. **Hi5**
Social networking site offering media sharing, affinity groups, and messaging.
www.hi5.com - [Site Info](#)
12. **Rapidshare.com**
www.rapidshare.com - [Site Info](#)
13. **Blogger.com**
Free, automated weblog publishing tool that sends updates to a site via FTP.
www.blogger.com - [Site Info](#)
14. **騰訊網 (http://www.qq.com)**
中国最好的门户网站, QQ.COM, 新生活, 我主张
www.qq.com - [Site Info](#)
15. **Megaupload**
Megaupload is a "leading website of the world" for transferring files easily, with complete security and free of charge.
www.megaupload.com - [Site Info](#)
16. **Friendster**
Friendster is a leading global social network emphasizing genuine friendships and the discovery of new people through friends. Search for old friends and classmates, stay in better touch with friends, share photos and videos, and so much more.
www.friendster.com - [Site Info](#)
17. **Yahoo!カテゴリ**
有料審査制のディレクトリ。ウェブサービスの形でAPIを公開。

Bell Curve



Power Law Distribution



USP, 13set2007

The stories offered in this chapter and throughout this book present a puzzle for this interpretation of the power law distribution of links in the network as re-creating a concentrated medium.

...

Nick Davis's site, BoycottSBG...have had three hundred thousand unique visitors (week) and would have orchestrated a successful campaign...

The probability that a completely different site, StopSinclair.org collect 150,000 signatures on a petition to protest Sinclair's broadcast... (245)

USP, 13set2007

It

“It suggests a more complex story than simply “the rich get richer” and “you might speak, but no one will hear you.” In this case, the topology of the network allowed rapid emergence of a position, its filtering and synthesis, and its rise to salience. Network topology helped facilitate all these components of the public sphere, rather than undermined them. We can go back to the mathematical and computer science literature to begin to see why.

(246)

USP, 13set2007

Four characteristics of network topology structure the Web and the blogosphere:

Primeiro, no micronível: cluster é uma propriedade da rede;

Segundo, no macronível: alguns sites ocupam a posição de gigantes, com seus “cores” altamente linkados;

Terceiro, a distribuição dos clusters segue a “long tail”, mas é bem moderada (filtros e reputação interferem);

Quarto, o mapeamento da rede mostra “small-world effect”, ou seja, o número de nós entre um ponto e outro da rede é relativamente pequeno.

USP, 13set2007

Na página 254, Benkler resume sua resposta as objeções sobre o poder dos clusters:

Nenhum cluster pode controlar o fluxo de informações na web devido a redundância de caminhos.

Dinheiro é necessário, mas não é suficiente para angariar a atenção.

“Peer Production” dos filtros, os processos de filtragem colaborativos são inimagináveis no ambiente dos mass-media.

USP, 13set2007

**COMO BENKLER RESPONDE AS OBJEÇÕES
SOBRE A CAPACIDADE DEMOCRATIZANTE
DA INTERNET?**

USP, 13set2007

1) BABEL OBJECTION:

“While there is enormous diversity on the Internet, there are also mechanisms and practices that generate a common set of themes, concerns, and public knowledge around which a public sphere can emerge.”

USP, 13set2007

2) FRAGMENTATION WOULD CAUSE POLARIZATION:

However, the practices of linking, “see for yourself,” or quotation of the position one is criticizing, and the widespread practice of examining and criticizing the assumptions and assertions of one’s interlocutors actually point the other way, militating against polarization. A potential counterargument, however, was created by the most extensive recent study of the political blogosphere.

USP, 13set2007

3) MONEY IS THE PRIMARY SOURCE OF POWER:

“But the peer-production model of filtering and discussion suggests that the networked public sphere will be substantially less corruptible by money. In the interpretation that I propose, filtering for the network as a whole is done as a form of nested peer-review decisions, beginning with the speaker’s closest information affinity group.” (258)

USP, 13set2007

4) WATCHDOG FUNCTION:

The answer, too, is by now familiar. Just as the World Wide Web can offer a platform for the emergence of an enormous and effective almanac, just as free software can produce excellent software and peer production can produce a good encyclopedia, so too can peer production produce the public watchdog function.

USP, 13set2007

EXEMPLO DE RHEINGOLD NO SMART MOBS:

DERRUBADA DE ESTRADA NAS FILIPINAS...

“GO2EDSA WEAR BCKL”

USP, 13set2007

MAIOR POTENCIAL PARTICIPATIVO:

“The central desideratum (aquilo que se deseja) of a political campaign that is rooted in the Internet is the capacity to engage users to the point that they become effective participants in a conversation and an effort.”

USP, 13set2007

ESTA É A IDÉIA CENTRAL:

“Instead, it is precisely the **varied modes** of participation in small-, medium-, and large-scale conversations, with varied but **sustained degrees of efficacy**, that **make the public sphere of the networked environment different**, and more attractive, than was the mass-media-based public sphere.” (259)

USP, 13set2007

**PROBLEMATIZAÇÃO DA
CONCEPÇÃO DE ESFERA PÚBLICA
DE BENKLER COM A DE HABERMAS.**

USP, 13set2007

HABERMAS:

A esfera pública LIBERAL burguesa pode ser entendida como a esfera das pessoas privadas reunidas em um público;

USP, 13set2007

Para Habermas, somente com o estabelecimento do Estado burguês de Direito e **com a legalização de uma esfera pública** politicamente ativa é que a **imprensa crítica se alivia** das pressões sobre a liberdade de opinião.

Com isso ela **pode abandonar sua posição polêmica** e assumir as chances de **lucro** de uma empresa comercial.

AQUI SE COLOCA O PROBLEMA DA MASS MEDIA...

USP, 13set2007

Habermas estruturar sua teoria da ação comunicativa.

Trabalha com as categorias
de **sistema** e **mundo da vida**.

A esfera pública se estrutura a partir do mundo da
vida.

USP, 13set2007

O mundo da vida é diferente do sistema econômico e do sistema estatal. Integra a sociedade civil e é composto de vários elementos, inclusive organismos de mediação entre Estado e mercado.

USP, 13set2007

No mundo da vida é possível surgir a reivindicação de novos direitos e novas formas de comportar-se diante das instituições de poder.

USP, 13set2007

Todavia, o conceito habermasiano de esfera pública precisa ser problematizado na sociedade em rede.

Isso é necessário principalmente pela exigência de Habermas presente na idéia de mundo da vida do uso da linguagem simples e dominada por todos.

USP, 13set2007

Nesse sentido, três constatações enfraquecem a aplicação do conceito habermasiano na era informacional:

1) a **sociedade em rede** é uma sociedade em que as linguagens especializadas, não-naturais, vão adquirindo a condição de linguagens básicas do uso cotidiano, ou seja, passam a ser intermediários da razão comunicativa e da inteligência humana.

USP, 13set2007

2) as interações simples e a compreensibilidade geral, fundamentais para o exercício da competência comunicativa dos membros de uma sociedade, estão sendo afetadas pela elaboração especializada de padrões, protocolos e softwares, sem os quais boa parte das comunicações entre pessoas comuns não podem ser realizadas;

USP, 13set2007

3) A esfera pública só tem sentido político se nela as **'pessoas privadas reunidas em públicos'** forem capazes de opinar e posicionarem-se, a partir do uso da razão, sobre assuntos que movem o sistema político ou sobre fatos e ações que afetam suas vidas.

USP, 13set2007

Entretanto, como advogou **Lawrence Lessig**, no ciberespaço "**o código é a lei**". As pessoas mal sabem que os códigos definem seu grau de liberdade na interação eletrônica.

SAVE THE INTERNET .com

Join the Fight for Internet Freedom!



[ACT NOW](#)

[the blog](#)

[what's net neutrality?](#)

[spread the word](#)

[about the coalition](#)

[press room](#)

[donate](#)

Guess Who's Afraid of an Open Internet?



While Alberto Gonzales shameful reign at Justice is near an end, his legacy is becoming clear. His department has established itself as a friend to the powerful and enemy to the basic freedoms that Americans once took for granted.

The recent Department of Justice filing against Net Neutrality reeks of the same sort of corruption that has left a slime trail wherever the Attorney General has gone.

[Read more on the blog »](#)

What's this all about?

Big phone and cable companies are trying to get rid of **Network Neutrality**, the fundamental principle that prevents them from discriminating against your favorite Web sites and services.

Our **broad coalition** wants to keep the Internet free and open for everyone.

[How does this affect you?](#)

SIGN UP

Receive updates and alerts on the campaign via email.

[add me »](#)

COMMUNITIES



from the blog...

[Exposing the Justice Department's Hit Job Against an Open Internet](#)

September 12: Net Neutrality supporters today submitted a FOIA request to the Department of Justice to shed light on their recent hit job against Net Neutrality. Gonzales: Mum for Now The request, submitted by Free Press, the... [more »](#)

video

[more »](#)



THE PEOPLE



Kansas City, Missouri

Join the Fight for Internet Freedom!

SAVE THE INTERNET.com



ACT NOW

the blog

what's net neutrality?

spread the word

about the coalition

press room

donate

Act Now

You can help make the internet faster, more open and accessible to all. Tell Congress to preserve Net Neutrality and help ensure that the benefits and promise of the Internet are available to all Americans.

- 1 Sign the petition and send a message to Congress
- 2 Call your members of Congress
- 3 Write a letter to your hometown newspaper
- 4 Support the SavetheInternet.com Ad Fund
- 5 Promote SavetheInternet on your blog or site
- 6 Tell five friends to join the fight for Internet freedom

Take action today!

SIGN UP

Receive updates and alerts on the campaign via email.

 [add me »](#)

COMMUNITIES



THE PEOPLE



Fees for Web content

Justice Department supports Internet service providers charging some users more for certain content or faster delivery.

September 7 2007: 12:41 PM EDT

WASHINGTON (AP) -- The Justice Department on Thursday said Internet service providers should be allowed to charge a fee for priority Web traffic.

The agency told the Federal Communications Commission, which is reviewing high-speed Internet practices, that it is opposed to "Net neutrality," the principle that all Internet sites should be equally accessible to any Web user.

Several phone and cable companies, such as [AT&T Inc.](#), [\(Charts\) Verizon Communications Inc.](#) [\(Charts, Fortune 500\)](#) and [Comcast Corp.](#), [\(Charts\)](#) have previously said they want the option to charge some users more money for loading certain content or Web sites faster than others.

The Justice Department said imposing a Net neutrality regulation could hamper development of the Internet and prevent service providers from upgrading or expanding their networks.

It could also shift the "entire burden of implementing costly network expansions and improvements onto consumers," the agency said in its filing. Such a result could diminish or delay network expansion and improvement, it added.

The agency said providing different levels of service is common, efficient and could satisfy consumers.

As an example, it cited that the U.S. Postal Service charges customers different guarantees and speeds for package



Top Stories

- [The mystery behind surging oil](#)
- [Countrywide stock falls, workers sue](#)
- [Refi rescue](#)
- [35 minutes to riches](#)
- [Stocks end lower](#)



AVAYA
INTELLIGENT COMMUNICATIONS

CNNMoney.com Sponsors

[Doing business at Sprint speed](#)

[HP LaserJet M3027 MFP \\$1,199 >>Learn More](#)



- >> News
- >> 2007
- 2006
- 2005
- 2004
- 2003
- 2002
- 2001
- 2000
- 1999
- 1998

- Magazines
- The ISO Café
- Events
- Media Kit

Ref.: 1070 print

Vote closes on draft ISO/IEC DIS 29500 standard

2007-09-04

A ballot on whether to publish the draft standard **ISO/IEC DIS 29500, Information technology – Office Open XML file formats**, as an International Standard by ISO (International Organization for Standardization) and IEC (International Electrotechnical Commission) has not achieved the required number of votes for approval.

The five-month ballot process ended on 2 September and was open to the IEC and ISO national member bodies from 104 countries, including 41 that are participating members of the joint ISO/IEC technical committee, JTC 1, *Information technology*.

Approval requires at least 2/3 (i.e. 66.66 %) of the votes cast by national bodies participating in ISO/IEC JTC 1 to be positive; and no more than 1/4 (i.e. 25 %) of the total number of national body votes cast negative. Neither of these criteria were achieved, with 53 % of votes cast by national bodies participating in ISO/IEC JTC 1 being positive and 26 % of national votes cast being negative.

Comments that accompanied the votes will be discussed at a ballot resolution meeting (BRM) to be organized by the relevant subcommittee of ISO/IEC JTC 1 (SC 34, *Document description and processing languages*) in February 2008 in Geneva, Switzerland.

The objective of the meeting will be to review and seek consensus on possible modifications to the document in light of the comments received along with the votes. If the proposed modifications are such that national bodies then wish to withdraw their negative votes, and the above acceptance criteria are then met, the standard may proceed to publication.

Media Contact



Roger Frost
Manager
Communication Services
ISO
Tel. + 41 22 7490111
E-mail frost@iso.org



Dennis Brougham
Communications
Manager
IEC
Tel. + 41 22 9190260
E-mail db@iec.ch

Related information

- [JTC 1 - Information technology](#)

USP, 13set2007

O que Habermas define como esfera pública?

USP, 13set2007

"A **esfera pública** pode ser descrita como **uma rede adequada para a comunicação de conteúdos**, tomada de posição e opiniões; nela os **fluxos comunicacionais** são filtrados e sintetizados, a ponto de se condensarem em opiniões públicas enfeixadas em temas específicos."

USP, 13set2007

Qual a linguagem usada na esfera pública habermasiana?

"Do mesmo modo que o mundo da vida tomado globalmente, **a esfera pública se reproduz através do agir comunicativo**, implicando **apenas no domínio da linguagem natural**; ela está em sintonia com a **compreensibilidade geral** da prática comunicativa cotidiana."

USP, 13set2007

Para Habermas, o mundo da vida só comporta as **interações simples**?

"Descobrimos que o mundo da vida é um reservatório **para interações simples**; e os sistemas de ação e saber especializados, que se formam no interior do mundo da vida, continuam vinculados a ele. Eles se ligam a funções gerais de reprodução do mundo da vida (como é o caso da religião, da escola e da família), ou a diferentes aspectos da validade do saber comunicado através da linguagem comum (como é o caso da ciência, da moral, da arte)."

USP, 13set2007

A esfera pública não se especializa nunca? "Todavia, a esfera pública **não se especializa em nenhuma destas direções**; por isso quando abrange questões politicamente relevantes, ela deixa a cargo do sistema político a elaboração especializada".

Para Habermas, toda elaboração especializada foge do campo de ação da esfera pública.

USP, 13set2007

O agir orientado pelo entendimento na comunicação mediada pelo computador **pode ser limitado pelos protocolos de rede e por uma série de proibições ou limitações sobre o que falar**, quais conteúdos enviar, **em que formatos as pessoas obrigatoriamente devem se comunicar**, entre outras várias imposições políticas apresentadas como necessidades técnicas para o bom funcionamento do sistema.

USP, 13set2007

Aqui mais uma vez vale o argumento de **Lawrence Lessig**, na sociedade da informação cada vez mais "o código é a lei". Para a **sociedade defender-se**, ela precisa ter consciência de que a sociedade em rede é uma **sociedade tecnodependente** e efetivada por meio de intermediários da comunicação humana e da razão comunicativa. **Por isso, os programas, algoritmos, protocolos e padrões precisam ser abertos, transparentes e plenamente auditáveis.**

USP, 13set2007

Cidadãos comuns podem não ser capazes de discutir detalhes tecnológicos que compõem seus instrumentos e suas linguagens informacionais básicas, mas podem definir como querem que estes códigos, intermediários e linguagens sejam **socialmente controlados** .

USP, 13set2007

UMA ESFERA PÚBLICA INTERCONNECTADA EXIGE UMA NOVA CONCEPÇÃO DE ESFERA PÚBLICA.

O trabalho de Benkler é fundamental não somente pela percepção e pela compilação de exemplos representativos da realidade atual.

USP, 13set2007

BENKLER PODERIA INSISTIR MAIS NA CONTRADIÇÃO CENTRAL, NO EMBATE FUNDAMENTAL QUE SE TRAVA NO INTERIOR DA REDE:

PRÁTICAS COLABORATIVAS BASEADAS NOS COMMONS
E NAS AMPLAS POSSIBILIDADES DE
COMPARTILHAMENTO DAS ARQUITETURAS
DISTRIBUÍDAS

X

CONTROLE E **NEGAÇÃO DE ACESSO** DEFENDIDOS
PELOS GRUPOS DOMINANTES DA ECONOMIA
INDUSTRIAL

USP, 13set2007

BENKLER NÃO TRABALHA CLARAMENTE COM AS CATEGORIAS DE GRUPOS E CLASSES SOCIAIS, O QUE DEIXA O CONFLITO SEM SUJEITOS HISTÓRICOS E SEM CONTORNOS NÍTIDOS. PARECE QUE OS INIMIGOS DOS COMMONS NÃO TÊM NENHUM TRAÇO COMUM QUE OS UNIFIQUE EM AGRUPAMENTOS HISTORICAMENTE DETERMINADOS.

USP, 13set2007

CASTELLS E AS 4 CULTURAS QUE FORMARAM E RECONFIGURARAM A INTERNET. (A CULTURA HACKER)

O CAPITALISMO IRÁ TENTAR IMPOR SUA LÓGICA NA REDE (É PRECISO CONSIDERAR QUE A *GIFT ECONOMY* ESTÁ GERANDO RIQUEZA SEM GERAR VALORES DE TROCA)